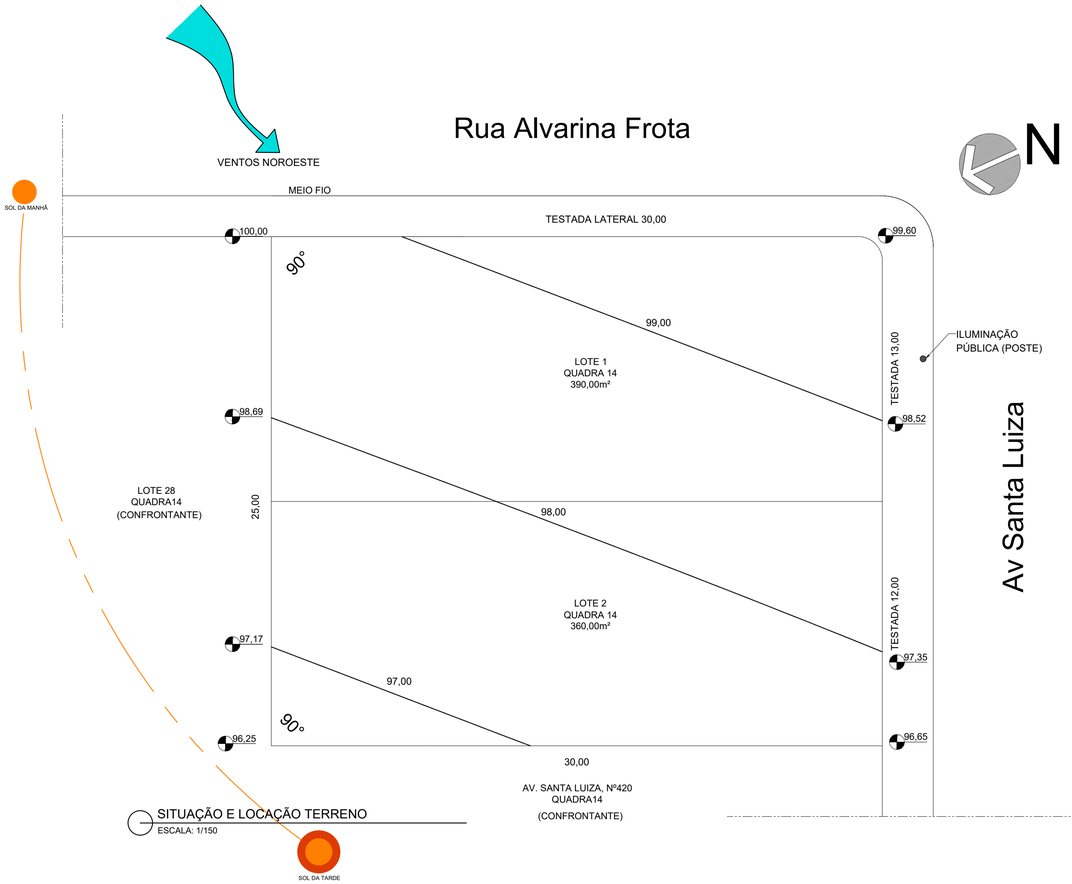
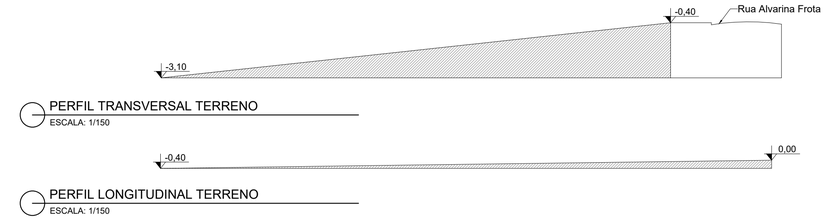
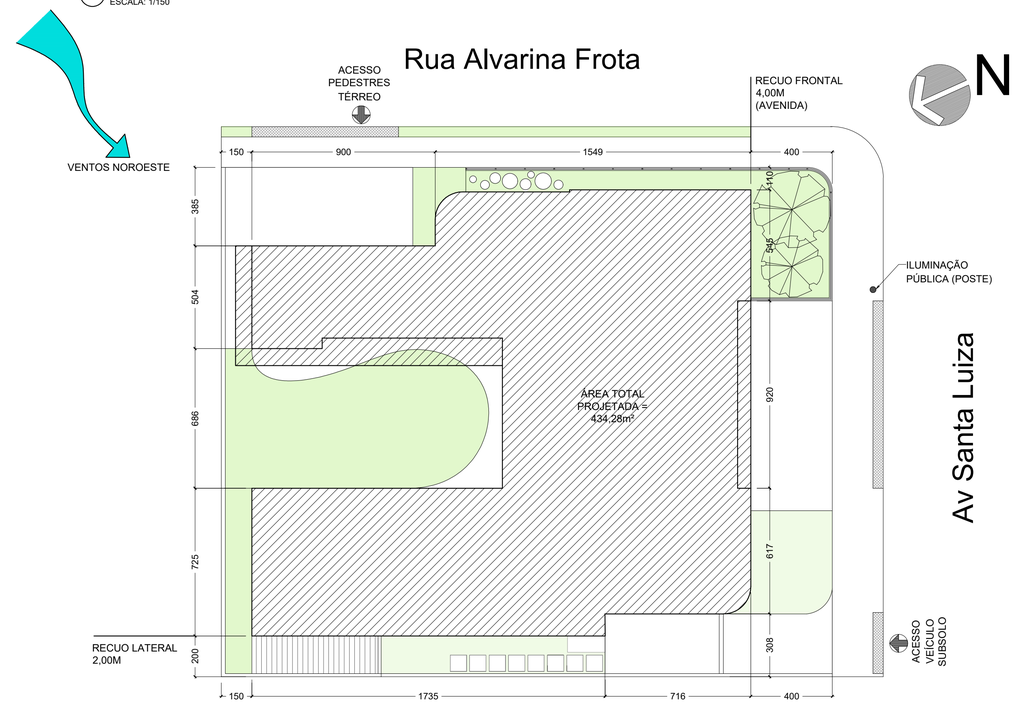


SITUAÇÃO E LOCAÇÃO TERRENO
ESCALA: 1/150





IMPLANTAÇÃO
ESCALA: 1/150

ÁREA TERRENO TOTAL	750,00M²
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	604,95M²
TÉRREO	422,78M²
SUBSOLO	182,17M²
ÁREA PERMEÁVEL	(183,44/750,00)=0,24

CONCEITO

Olha a luz que brilha de manhã
Suba quanto tempo estive aqui
Esperando pra te ver sorrir
Ra poder seguir

Azul vermelho
Pelo espelho
A vida vai passar
E o tempo está no pensamento
[...]

(Trecho da música O Amanhã Colorido Cidadão Quem)

A criança é fruto do meio em que ela vive. São as pessoas à sua volta, suas relações sociais e o ambiente construído em que vivem que moldam esses pequenos seres em formação. O conceito deste projeto busca uma arquitetura que seja tradutora da brincadeira, da segurança e do desenvolvimento das crianças, por meio das cores, formas, materiais, mobiliário e setorização, tudo isso aliado ao Método Montessoriano, que engloba grande parte desta pesquisa. As palavras que darão base ao conceito são, primeiramente, INTEGRAÇÃO e TRANSPARÊNCIA. A integração faz com que a dualidade seja algo positivo e que englobe, por exemplo: cores primárias e nuances furta-cor; a luz e a sombra; os vazios e as áreas construídas; o interno e a natureza; o silêncio e a comunhão. Elementos que são de grande importância para conciliar todas as necessidades das crianças, como momentos de brincadeira e relaxamento, atividades em grupo e aquelas que necessitam de concentração, o espaço individual e o coletivo, entre outros fatores. A transparência remonta aos materiais e a fluidez que se pretende com este objeto arquitetônico. Através da transparência os espaços poderão estar conectados e vistos de diversos ângulos internos que proporcionarão segurança e confiança para os colaboradores e as próprias crianças. A palavra central, e que dá nome a este projeto é ESPELHO. O espelho é lembrado pelo reflexo que emite de uma imagem, e é justamente isso que se busca aqui. Fazer com que a criança aja de maneira espontânea dentro dos espaços projetados - como reflexos primitivos do ser; refletir a escala da criança para que as atividades sejam automáticas e intuitivas; trazer o reconhecimento e a curiosidade do espaço por meio das cores, formas simples e lúdicas. Por fim, as crianças estão alertas e em constante observação. Tudo o que somos e fazemos, eles analisam e reproduzem. Em virtude disso, é necessário proporcionar a elas um ambiente que seja acolhedor e que transmita a mesma sensação de proteção e liberdade do seu lar.

PARTIDO

O partido adotado reúne as diretrizes conceituais apresentadas e expõe uma arquitetura com aproveitamento horizontal do espaço, de forma que proporcione o aspecto de integração, conectividade, fluidez e segurança aos usuários. Além da horizontalidade, a setorização será disposta para criar fluxos intuitivos e facilitadores para que seja de fácil compreensão e uso. Materiais transparentes como vidro e acrílico serão utilizados para reafirmar a noção de integração sem abrir mão do conforto acústico. As formas geométricas serão inseridas para trazer o aspecto lúdico desejado, mesclando-as à experiência visual e tátil que as formas orgânicas proporcionarão em conjunto, dessa forma despertar a curiosidade, a criatividade e a liberdade para as crianças. As cores dos elementos estruturais como paredes, teto e piso serão neutras e claras fazendo com que os ambientes sejam iluminados, transmitam tranquilidade e com possibilidade de diferentes usos. Já as cores vibrantes, primárias e de alto contraste ficarão pontuadas em mobiliário e locais onde as atividades de ação sejam necessárias, aparecendo em paredes, piso e cobertura. Remetendo ao espelho, as fachadas serão recobertas com materiais reflexivos e translúcidos de forma a valorizar a rua, além do uso de cores que trarão uma nova experiência para quem está do lado de fora da edificação. Internamente, esses elementos terão como prioridade a escala da criança, trazendo momentos sensoriais, por meio do reconhecimento dos materiais reflexivos, aberturas, ventilação e iluminação, seguido de acessórios de uso intuitivo e de fácil manuseio, como torneiras, maçanetas, louças, etc. Também serão priorizados acabamentos que gerem segurança, conforto e aconchego, como pisos vinílicos e emborrachados, mobiliários com quinas arredondadas, esquadrias com boa vedação acústicas entre outros materiais.

As vistas e aberturas são pensadas para gerar essa integração desejada, tanto do interno com as áreas externas da edificação, quanto da rua com as áreas de coletividade, fazendo com que as crianças tenham a noção desta conectividade com o mundo. Enfim, o partido da edificação foi pensado com o propósito de oferecer formas de incentivo para que as crianças explorem o local, façam novas descobertas, bem como auxiliar no processo de aprendizado e formação dos usuários.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO			
IDADE	0 A 1	1 A 2	2 A 3
QUANTIDADE	10	15	15

Espelho do Amanhã

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS MG | ARQUITETURA E URBANISMO

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II

Berçário Espelho do Amanhã: arquitetura para a infância

ESCALA: VIDE INDICAÇÃO NO DESENHO | VIDE PRANCHA | FOLHA: 01/12

ALUNA: POLIANA DINIZ CARNEIRO FERREIRA | ORIENTADORA: Dra. LUCIANA BRACARENSE COIMBRA VELOSO | DATA: AGOSTO/2020